

# A auto-constituição do sujeito-pesquisador: Um estudo a partir das noções de Ética e Técnica

Debora Cristina Pacheco Martendal (PIBIC/CNPq), João Marcelo Crubellate (Orientador), e-mail:debora.martendal@hotmail.com / jmcrubellate@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do <u>CNPq/CAPES</u> : 6.02.03.00-5 (Administração de setores específicos)

Palavras-chave: Técnica moderna, Ética, Sujeito-pesquisador.

## Resumo

Nosso objetivo central no presente estudo foi identificar quais os dispositivos (técnicos) que se mostraram relevantes na constituição do sujeitopesquisador em duas universidades paranaenses. Para tanto, foram analisados os conceitos de ética para Michel Foucault e de técnica para Martin Heidegger. A relação entre essas duas noções constituiu nosso principal ponto de apoio teórico. Tal relação se evidencia como fundamental para entender novas formas de controle do trabalho produtivo, o que é essencial para a administração. Metodologicamente, o estudo se caracterizou como qualitativo. Foram feitas análises de entrevistas já realizadas anteriormente pelo grupo de pesquisa do orientador do projeto. para investigação da relação entre a autoconstituição do sujeito-pesquisador e aspectos técnicos que se evidenciaram como sendo relevantes nesse processo de autoconstituição. Foi realizada a análise do conteúdo dos dados identificados e, após, realizamos análise do discurso, a partir das nocões foucaultianas de ética do sujeito e dispositivo. Finalmente, fizemos sua interpretação a partir da noção heideggeriana de técnica moderna. Sete dispositivos principais foram identificados como os mais relevantes na constituição do pesquisador.

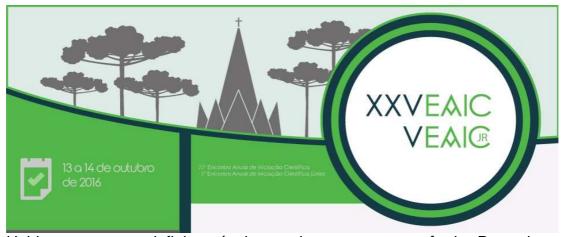
## Introdução











Heidegger procura definir a técnica moderna em sua essência. Para ele a técnica não é apenas um conjunto de meios para o alcance de fins. Ela é mais do que isso. A técnica tem como propriedade principal o desvelamento da natureza (e da natureza humana também) como repositório de energia. No mesmo sentido Duarte (2010) afirma que a técnica moderna deve ser entendida como um processo de desocultação. Dessa forma, Duarte (2010) conclui que a técnica moderna é uma provocação da natureza, um desafio que se lhe impõe e cujos resultados trazem consigo o domínio planejado e calculado daquilo que assim se desoculta. Essa propriedade passa a ser encontrada no fazer ciência – e no fazer-se cientista, ou pesquisador – na medida em que essa ciência moderna, agora, torna-se por sua vez tecnificada. Já para Michael Foucault a ética é uma relação consigo mesmo, um trabalho de nós sobre nós mesmos enquanto seres livres, uma prova histórica dos limites que podemos superar (CASTRO, 2009). Trata, portanto, daquele fazer-se cientista, ou pesquisador e que sofreria, conforme pressupomos, impacto do processo de desvelamento provocado pela técnica, enquanto contexto do fazer ciência hoje. Conforme Foucault (2006) afirma, a ética é um exercício de si sobre si mesmo através do qual o indivíduo humano, enquanto sujeito, procura se elaborar, se transformar e atingir um certo modo de ser. Portanto, ética para Foucault é o trabalho de tornar-se si mesmo – subjetivação – que certamente toma como referência – mas não se reduz a – uma série de discursos e dispositivos não discursivos que cercam o sujeito, que o perpassam, que o constrangem e com os quais ele deve negociar no processo de devir sujeito.

## Materiais e métodos

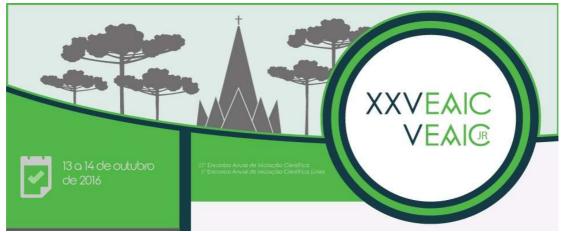
O presente estudo se caracteriza como qualitativo. A coleta de dados se deu através de entrevistas (20) já realizadas pelo grupo de pesquisa do professor orientador deste projeto. As entrevistas foram realizadas com professores-pesquisadores de duas universidades do Estado do Paraná: Universidade Estadual de Maringá e Universidade Federal do Paraná. Para a análise foram utilizados dois métodos: análise de conteúdo e análise do discurso. A análise do conteúdo teve como objetivo principal, neste estudo, a identificação de dispositivos relevantes e sua descrição à luz da noção heideggeriana de técnica moderna. Em um segundo momento foi realizada a análise do discurso que se baseia naquilo que o texto realmente quer dizer, portanto, no próprio discurso. Em termos de categorias a serem identificadas no estudo, essas tiveram como referência a própria noção de dispositivo.











Desta forma buscamos identificar as referências a conceitos, histórias, procedimentos, textos, áreas do conhecimento, de controle do tempo de trabalho, dentre outros aspectos que podem ser classificados como dispositivos e que se apresentaram como relevantes para a descrição do atual trabalho do cientista e de sua autoconstituição enquanto pesquisador.

#### Resultados e Discussão

Com base nos métodos já descritos de análise, as entrevistas analisadas apresentam diversos dispositivos no seu sentido técnico, como proposto para esse estudo, que são relevantes para a constituição do sujeito-Utilizamos características pesquisador. algumas para compreensão dos dispositivos tecnificados: repetitividade, calculabilidade, voluntariedade e, complementarmente, também a noção de horizonte (referencialidade). Os dispositivos encontrados nas entrevistas analisadas foram as Instituições de Ensino, o Papel do Professor, o Concurso Público, a Produção Científica, a Formalidade Administrativa, a Estrutura Física e o Recurso Financeiro. As Instituições de Ensino são repetitivas, voluntárias e calculáveis. Já o Papel do Professor é somente voluntário. O Concurso Público é repetitivo, calculável e voluntário. A Produção Científica é calculável, repetitiva e voluntária também. A Formalidade Administrativa é somente repetitiva. A Estrutura Física é concernente ao horizonte. Por fim, o Recurso Financeiro é calculável.

#### Conclusões

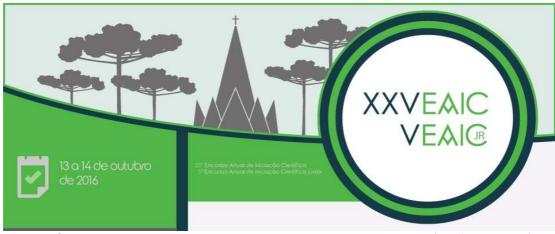
O objetivo do presente estudo foi analisar o processo de autoconstituição de sujeitos-pesquisadores a partir das noções de dispositivo, ética e técnica moderna. Como proposta para esse estudo, os dispositivos (no sentido técnico) que se mostraram relevantes na autoconstituição dos sujeitos-pesquisadores foram: *Instituições de Ensino* que são os estabelecimentos de ensino onde os indivíduos estudaram durante a sua fase de formação pessoal; *Papel do Professor*, identificado como uma influência involuntária que essas pessoas receberam durante sua vida escolar; *Concurso*, que é o meio pelo qual os sujeitos-pesquisadores ingressam na universidade, a *Produção Científica*, que são as publicações, estudos e pesquisas que os sujeitos estudados realizam como parte de sua atuação profissional; *Formalidade Administrativa*, isto é, os aspectos burocráticos do trabalho do pesquisador em uma IES pública; *Estrutura Física*, que é a estrutura











necessária que o pesquisador precisa para exercer sua profissão e, por fim, o *Recurso Financeiro*, isto é, o dinheiro necessário para que a manutenção de uma estrutura física suficiente para a pesquisa. Os dispositivos se relacionam entre si. A exigência de *formalidade administrativa* gera sobrecarga de trabalho o que reduz o tempo do pesquisador com a *produção científica*. Sem *recurso financeiro* a universidade não consegue bons laboratórios, equipamentos e tudo isso é *estrutura física*. Os professores que passam no *concurso* são, em sua maioria, melhor preparados para a *produção científica* do que para a docência. Tais dispositivos são intimamente vinculados à auto-constituição daqueles sujeitos-pesquisadores. É por meio deles que o professor universitário se posiciona e é reconhecido, perante si mesmo primeiramente e perante sua comunidade de pares, como sendo um pesquisador.

# Agradecimentos

Ao meu orientador João Marcelo Crubellate, por todo o tempo que dedicou a me ajudar durante o processo de realização deste trabalho.

Ao CNPq pela concessão da bolsa de estudo.

A minha mãe por sempre me apoiar e me ajudar nos momentos mais difíceis.

### Referências

CASTRO, E. Vocabulário de Foucault. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DUARTE, A. Vidas em Risco: crítica do presente em Heidegger, Arendt e Foucault. Rio de Janeiro: Forence Universitária, 2010.

FOUCAULT, M. A ética do cuidado de si como prática da liberdade. In: MOTTA, Manuel Barros (Org.). **Foucault – ética, sexualidade, política.** Ditos e Escritos V. Rio de Janeiro: Forense Universitária, p. 264-287, 2006.







